



Vista do Lago de Furnas

View of Lake Furnas

FURNAS, PEIXOTO E
SERRA DA CANASTRA
PATRIMÔNIOS PAISAGÍSTICOS E
CULTURAIS DE MINAS GERAIS

10

CIDADES DAS
ÁREAS DE INFLUÊNCIA

CITIES OF
AREAS OF INFLUENCE

DO LAGO DE FURNAS

ITAPECERICA

Surge no final do século XVII no Vale do Rio Itapecerica, Centro-Oeste de Minas, tem 20.984 habitantes (2022) e foi o décimo município criado na Capitania de Minas Gerais. Foi um dos povoados de origem do caminho Valha da Picada de Goiás, donde partiram expedições para ocupação destas novas terras e também do Sudoeste Mineiro. A criação da Paróquia de São Bento marcou o início de sua história como arraial, posteriormente vila, em 1882 denominada Cidade de Itapecerica, em substituição a Vila de São Bento do Tamanduá que, em tupi-guarani, significa “pedra escorregadia”.

Seus principais monumentos histórico-culturais são seu centro urbano, onde ainda permanece o casario de estilo colonial, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja de Nossa Senhora das Mercês, Igreja de São Francisco e a Matriz de São Bento, obra mais imponente da cidade e local do Festival de Inverno, evento cultural da região que ocorre anualmente na última semana de julho.

Destaca-se no patrimônio histórico o casarão bicentenário da Fazenda Palestina, recentemente restaurado e adaptado para o turismo rural. O município abriga, entre as belas montanhas, uma aldeia Muã Mimatxi, da etnia Pataxós, e várias referências históricas e artísticas que rotularam o município como “Berço Cultural do Centro Oeste Mineiro”. O povo pataxó é originário do Sul da Bahia e, desde 2006, reside na Fazenda Modelo, Distrito de Lamounier, em Itapecerica. É composto por uma população de 60 índios, vivendo em uma reserva demarcada, mantendo a sua identidade cultural..

FROM LAKE FURNAS

ITAPECERICA

It emerged at the end of the 17th century in the Itapecerica River Valley, Central-West of Minas, has 20,984 inhabitants (2022) and was the tenth municipality created in the Captaincy of Minas Gerais. It was one of the original villages on the Valha da Picada de Goiás path, from where expeditions set out to occupy these new lands and also the Southwest of Minas Gerais. The creation of the São Bento Parish marked the beginning of its history as a village, later a village, in 1882 called Cidade de Itapecerica, replacing the Vila de São Bento do Tamanduá which, in Tupi-Guarani, means “slippery stone”.

Its main historical-cultural monuments are its urban center, where the colonial-style houses still remain, the Church of Nossa Senhora do Rosário, the Church of Nossa Senhora das Mercês, the Church of São Francisco and the Matriz de São Bento, the most imposing work in city and location of the Winter Festival, a cultural event in the region that takes place annually in the last week of July.

A notable historical asset is the bicentennial mansion at Fazenda Palestine, recently restored and adapted for rural tourism. The municipality is home to, among the beautiful mountains, a Muã Mimatxi village, from the Pataxós ethnic group, and several historical and artistic references that have labeled the municipality as the “Cultural Cradle of the Centro Oeste Mineiro”. The Pataxó people originate from the South of Bahia and, since 2006, have resided in Fazenda Modelo, Lamounier District, in Itapecerica. It is made up of a population of 60 Indians, living in a demarcated reserve, maintaining their cultural identity.



Arte Luthier, Itapecerica, MG

Arte Luthier, Itapecerica, MG

Itapecerica promove o tradicional Festival de Gastronomia Rural, que inclui degustação de pratos típicos mineiros, além de workshops de culinária e shows de artistas regionais. O município detém saberes e fazeres milenares, como luthiers de corda e de acordeons, cuteleiros, marceneiros e mestres cervejeiros.

O mirante da Pedra Preta está num dos pontos mais altos da região, de onde se pode avistar parte da cidade de Itapecerica, além de vales, montanhas e fazendas da região.

Nas festas religiosas apresenta-se a Corporação Musical Santa Cecília, como os Novenários de Nossa Senhora das Mercês, as Novenas de São Sebastião, as Novenas de Nossa Senhora da Boa Morte e a Festa do Divino. A festa religiosa principal, realizada anualmente, era a de São Bento, com novena solene, missa cantada, Te Deum e procissão.

Itapecerica promotes the traditional Rural Gastronomy Festival, which includes tastings of typical Minas Gerais dishes, as well as cooking workshops and shows by regional artists. The municipality has ancient knowledge and skills, such as string and accordion luthiers, cutlery makers, carpenters and brewmasters.

The Pedra Preta viewpoint is at one of the highest points in the region, from where you can see part of the city of Itapecerica, as well as valleys, mountains and farms in the region.

In religious festivals, the Santa Cecília Musical Corporation performs, such as the Novenaries of Nossa Senhora das Mercês, the Novenas of São Sebastião, the Novenas of Nossa Senhora da Boa Morte and the Festa do Divino. The main religious festival, held annually, was that of Saint Benedict, with a solemn novena, sung mass, Te Deum and procession.



Catedral Nossa Senhora das Dores, Guaxupé, MG

Nossa Senhora das Dores Cathedral, Guaxupé, MG

GUAXUPÉ

Com 50.911 habitantes (20220, até o começo do século passado, o território de Guaxupé era mata virgem. As mais antigas referências registram que somente em 1813 desbravadores andaram pela região que era habitada pelos primitivos “Caminho das Abelhas”, significado indígena da palavra Guaxupé, que é a versão mais aceita para a denominação que ficou até hoje. Tomou esse nome, por volta de 1814, o ribeirão e mais tarde o arraial, denominado Dores de Guaxupé. O documento mais antigo sobre posse de terras até agora conhecido tem a data de 28 de outubro de 1818. Chama-se até hoje “a cidade das abelhas”.

Mais tarde, as terras foram transferidas a Paulo Carneiro Bastos, que doou 24 alqueires para a fundação da Capela de Nossa Senhora das Dores. Essa área era parte da Fazenda Nova Floresta, e nela em 1837, celebrou-se a primeira missa, num ato que corresponde ao ato de fundação de Guaxupé.

GUAXUPÉ

With 50,911 inhabitants (20220, until the beginning of the last century, the territory of Guaxupé was virgin forest. The oldest references record that it was only in 1813 that explorers walked through the region that was inhabited by the primitive “Bee Path”, the indigenous meaning of the word Guaxupé, which is the most accepted version of the name that has remained until today. The river and later the village, called Dores de Guaxupé, took this name around 1814. The oldest document on land ownership known so far has the It dates back to October 28, 1818. It is still called “the city of bees”.

Later, the lands were transferred to Paulo Carneiro Bastos, who donated 24 bushels for the foundation of the Chapel of Nossa Senhora das Dores. This area was part of Fazenda Nova Floresta, and in 1837, the first mass was celebrated there, in an event that corresponds to the founding act of Guaxupé.



Fazenda Monte Alto, uma das grandes produtoras de café de Guaxupé, MG

Fazenda Monte Alto, one of the largest coffee producers in Guaxupé, MG

Entre 1853 e 1856 a povoação foi elevada a Distrito de Paz e criou-se a Paróquia de Nossa Senhora das Dores de Guaxupé, então ligada ao bispado de São Paulo e elevada a Freguesia pertencente a Jacuí, e depois, a São Sebastião do Paraíso. O município de Guaxupé foi instalado em 1º de junho de 1912, após desmembramento de Muzambinho. Era uma consequência da grande expansão econômica que ocorre desde 1904, quando chegaram os trilhos da Ferrovia Mogiana.

No turismo são vários os segmentos que se destacam: turismo religioso fazendo parte do Caminho da Fé, sua imponente Catedral e a beatificação de Dom Inácio; turismo rural com sua importante produção associada ao turismo e o café; turismo de negócios com importantes indústrias e exportadoras; turismo de eventos com o Natal de Luz, Expoagro, FEMAGRI, Exposição de Orquídeas, Feira do Livro; Guaxupé Café Festival, todos já com abrangência e reconhecimento nacional.

Between 1853 and 1856 the village was elevated to a District of Peace and the Parish of Nossa Senhora das Dores de Guaxupé was created, then linked to the bishopric of São Paulo and elevated to the Parish belonging to Jacuí and later to São Sebastião do Paraíso. The municipality of Guaxupé was installed on June 1, 1912, after the dismemberment of Muzambinho. It was a consequence of the great economic expansion that has occurred since 1904, when the Mogiana Railway tracks arrived.

In tourism, there are several segments that stand out: religious tourism forming part of the Caminho da Fé, its imposing Cathedral and the beatification of Dom Inácio; rural tourism with its important production associated with tourism and coffee; business tourism with important industries and exporters; event tourism with Natal de Luz, Expoagro, FEMAGRI, Orchid Exhibition, Book Fair; Guaxupé Café Festival, all of which already have national scope and recognition.

MACHADO

Com 37.684 habitantes (2022), é conhecido por manter vivas as tradições religiosas e folclóricas, representadas pelo ritualismo simbólico das congadas e pela religiosidade das novenas, procissões e missas. Cidade do Sul de Minas, o turista e a população local têm opções para o lazer, com destaque para a Estação Experimental do Café, o Santuário Menino de Jesus de Praga e a Barragem de Furnas. A festa de São Benedito, em agosto, considerada a maior manifestação folclórica da região, atrai turistas de outros Estados.

A Casa da Cultura, um casarão histórico tombado como patrimônio cultural de Machado, sediou no passado o prédio da Santa Casa de Misericórdia e atualmente abriga a Secretaria de Cultura, o Arquivo Público Municipal e o Museu Municipal. Um dos principais atrativos da cidade é a “Prainha”, um lago artificial criado para o lazer de moradores e visitantes, além de atividades de esporte e lazer, rodeada de bares e lanchonetes para complementar a atração. O conjunto paisagístico foi tombado como patrimônio cultural de Machado e recebe o FestAreia, evento esportivo famoso do Sul de Minas com modalidades praticadas na areia.

Os primeiros registros históricos de Machado datam de 1750, quando suas terras passaram ao domínio definitivo da capitania de Minas Gerais, depois de muitas disputas com os paulistas. Nesta época, ainda era apenas ponto de parada de tropeiros e boiadeiros.

Sua história inicia-se entre 1810 e 1815, quando se instalaram na região o tenente Antônio Moreira de Souza e Joaquim José dos Santos, que organizaram duas fazendas, desenvolvendo a agricultura e pecuária e formando um pequeno povoado. Com a construção de uma capela, após licença concedida em 1818, pelo bispo de São Paulo, fundou-se a povoação. O nome atual foi oficializado em 1923. A origem de seu nome decorre da família de sobrenome Machado, originária da cidade de Caldas.

MACHADO

With 37,684 inhabitants (2022), it is known for keeping religious and folk traditions alive, represented by the symbolic ritualism of congadas and the religiosity of novenas, processions and masses. City of the South of Minas, tourists and the local population have options for leisure, with emphasis on the Coffee Experimental Station, the Santuário Menino de Jesus de Praga and the Furnas Dam. The São Benedito festival, in August, considered the largest folklore event in the region, attracts tourists from other states.

The Casa da Cultura, a historic mansion listed as cultural heritage in Machado, formerly housed the Santa Casa de Misericórdia building and currently houses the Secretariat of Culture, the Municipal Public Archive and the Municipal Museum. One of the city's main attractions is “Prainha”, an artificial lake created for the leisure of residents and visitors, as well as sports and leisure activities, surrounded by bars and snack bars to complement the attraction. The landscaped complex was listed as Machado's cultural heritage and hosts FestAreia, a famous sporting event in the south of Minas with sports played on the sand.

The first historical records of Machado date back to 1750, when his lands came under the definitive control of the captaincy of Minas Gerais, after many disputes with the São Paulo people. At this time it was still just a stopping point for drovers and cattle drivers.

Its history begins between 1810 and 1815, when Lieutenant Antônio Moreira de Souza and Joaquim José dos Santos settled in the region, who organized two farms, developing agriculture and livestock and forming a small village. With the construction of a chapel, following a license granted in 1818 by the bishop of São Paulo, the village was founded. The current name was made official in 1923. The origin of its name comes from the family surnamed Machado, originally from the city of Caldas.



Prainha, Machado, MG

Prainha, Machado, MG

Machado possui sólida cafeicultura e a pecuária de leite é a base da indústria de laticínios. Conta com distrito industrial e excelentes vias de acesso, que facilitam sua ligação com os grandes centros comerciais do país.

MUZAMBINHO

Com 21.891 habitantes (2022), seu nome, segundo a tradição, se origina da palavra mocambo ou mocambinho, moradia utilizada pelos negros escravos fugitivos. Sua região teria sido habitada, antigamente, por negros que deram início ao povoado, desenvolvido graças à boa qualidade das terras para a agricultura. Com a formação do arraial, o povoado ficou conhecido pelo nome de “São José da Boa Vista” e também “São José da Boa Vista do Cabo Verde”.

A Serra dos Cristais é um dos pontos mais bonitos da cidade de Muzambinho. . Nela está o Santuário de Nossa Senhora da Cabeça, construído

Machado has solid coffee farming and dairy farming is the basis of the dairy industry. It has an industrial district and excellent access roads, which facilitate its connection with the country's large commercial centers.

MUZAMBINHO

With 21,891 inhabitants (2022), its name, according to tradition, originates from the word mocambo or mocambinho, housing used by black fugitive slaves. Its region would have been inhabited, in the past, by black people who started the village, developed thanks to the good quality of the land for agriculture. With the formation of the camp, the village became known by the name “São José da Boa Vista” and also “São José da Boa Vista do Cabo Verde”.

Serra dos Cristais is one of the most beautiful spots in the city of Muzambinho. . It contains the Sanctuary of Our Lady of the Head, built





Barco Turístico Navegando no Lago de Furnas, Capitólio, MG

Tourist Boat Navigating on Lake Furnas, Capitólio, MG



Igreja Matriz de São José, Muzambinho, MG

São José Mother Church, Muzambinho, MG

em 1956 pela comunidade católica, como também uma pequena capela em homenagem à Nossa Senhora das Cabeças. Local de peregrinação, oração e recolhimento. Com uma bela vista, é possível observar pássaros como tucanos e maritacas.

O prédio onde funciona a Casa da Cultura sofreu um incêndio em 1995, sendo então doado pela família Leite para a prefeitura para que ali se instalasse a Casa da Cultura, que sedia a Semana do Livro, a Semana do Museu, e exposição de vários artistas regionais. A Feira das Estações de Muzambinho, realizada em dezembro, mostra talentos diversos de artesãos da cidade.

PIUMHI

Com 36.062 habitantes (2022), é típica cidade do interior de Minas Gerais, com localização privilegiada que possibilita o fácil acesso ao Lago de Furnas e à Serra da Canastra. Está distante apenas

in 1956 by the Catholic community, as well as a small chapel in honor of Our Lady of the Heads. Place of pilgrimage, prayer and recollection. With a beautiful view, it is possible to observe birds such as toucans and parrots.

The building where the Casa da Cultura operates suffered a fire in 1995, and was then donated by the Leite family to the city hall so that the Casa da Cultura could be installed there, which hosts Book Week, Museum Week, and exhibitions of various artists. regional. The Muzambinho Seasons Fair, held in December, showcases the diverse talents of the city's artisans.

PIUMHI

With 36,062 inhabitants (2022), it is a typical city in the interior of Minas Gerais, with a privileged location that allows easy access to Lake Furnas and Serra da Canastra. It's just far away

16 km de Capitólio, município às margens do Lago de Furnas. A cidade possui muitos atrativos turísticos, com cânions e cachoeiras, que possibilitam a prática de esportes aquáticos e atividades ao ar livre. A 60 km, por estrada asfaltada, está São Roque de Minas, principal acesso ao Parque Nacional da Serra da Canastra. Nesse parque, os visitantes encontram a nascente do Rio São Francisco e a famosa cachoeira Casca d'Anta.

O nome da cidade significa “pequeno mosquito” em tupi-guarani. Sua história remonta a 1731, quando o bandeirante João Batista Maciel explorou a região em busca de ouro. Segundo Saint-Hilaire, naturalista e viajante francês que percorreu a região, Piumhi teria surgido a partir de um acampamento de soldados enviados para combater os quilombos na Serra da Canastra.

Possui terras férteis utilizadas para o cultivo de milho, feijão e café, este último de excelente qualidade e exportado. A pecuária de gado leiteiro e de corte também é uma atividade econômica importante da região. O comércio da cidade é diversificado, oferecendo produtos típicos como queijos, doces, tecelagem e confecções. A cidade é cercada pelas serras da Pimenta, Andaime e Cromo, onde os turistas podem desfrutar de rampas para a prática de parapente. Piumhi está na trigésima-nona posição em qualidade de vida entre os 853 municípios mineiros.

São patrimônios culturais e religiosos da cidade:

A Igreja Matriz Nossa Senhora do Livramento, construída no século XVIII em estilo barroco; a Igreja de Nossa Sra. da Abadia da Cruz do Monte, erguida no século XVIII, em estilo barroco, patrimônio cultural da cidade; a Igreja Nossa Senhora do Rosário de Fátima, do século XX, com arquitetura eclética, e com escultura do artista plástico piumhiense Wellington Melo; a Paróquia de Santo Antônio, dedicada ao padroeiro da cidade, de 1907, em estilo neogótico, com vitrais coloridos e altar-mor, em estilo barroco.

16 km from Espírito Santo, a municipality on the shores of Lake Furnas. The city has many tourist attractions, with canyons and waterfalls, which make it possible to practice water sports and outdoor activities. 60 km away, via paved road, is São Roque de Minas, the main access to the Serra da Canastra National Park. In this park, visitors find the source of the São Francisco River and the famous Casca d'Anta waterfall.

The name of the city means “little mosquito” in Tupi-Guarani. Its history dates back to 1731, when the bandeirante João Batista Maciel explored the region in search of gold. According to Saint-Hilaire, a French naturalist and traveler who traveled through the region, Piumhi would have emerged from a camp of soldiers sent to fight the quilombos in Serra da Canastra.

It has fertile land used for the cultivation of corn, beans and coffee, the latter of excellent quality and exported. Dairy and beef cattle farming is also an important economic activity in the region. The city's commerce is diverse, offering typical products such as cheeses, sweets, weaving and clothing. The city is surrounded by the Pimenta, Andaime and Cromo mountains, where tourists can enjoy paragliding ramps. Piumhi is in thirty-ninth position in quality of life among the 853 municipalities in Minas Gerais.

The city's cultural and religious heritage includes:

The Igreja Matriz Nossa Senhora do Livramento, built in the 18th century in baroque style; the Church of Nossa Senhora da Abadia da Cruz do Monte, built in the 18th century, in baroque style, cultural heritage of the city; the Nossa Senhora do Rosário de Fátima Church, from the 20th century, with eclectic architecture, and with sculpture by the Piumhi artist Wellington Melo; the Parish of Santo Antônio, dedicated to the city's patron saint, from 1907, in neo-Gothic style, with colorful stained glass windows and a main altar, in baroque style.



Cachoeira da Belinha, Piumhi, MG

Belinha Waterfall, Piumhi, MG

A cidade realiza várias festas como a Festa da Padroeira de N. S. do Livramento, em agosto, com procissões, missas, novenas, shows musicais e feiras de artesanato; a Encenação da Paixão de Cristo na Escadaria da Igreja Matriz, durante a celebração da Semana Santa; e a Folia de Reis, festa religiosa tradicional em Piumhi, que acontece no Natal e Ano Novo.

O Santuário de Nossa Senhora da Abadia, no distrito de Abadia dos Dourados, próximo à Piumhi, é um centro de peregrinação religiosa na região. O Parque da Mina, com área de mais de 70 hectares, oferece trilhas ecológicas, cachoeiras, ciclismo, palestras ambientais, além de uma bela vista panorâmica da cidade de Piumhi. A Cachoeira da Belinha, com aproximadamente 50 m de altura, próxima a Piumhi, é ponto de encontro de ciclistas e referência para caminhadas matinais. A Cachoeira do Nenzico, proporciona um banho revigorante. O Mirante da Onça é o ponto mais alto da Serra do Andaime, com 1.250 m de altitude, de onde se avista a Serra da Canastra e o Morro do Chapéu.

The city holds several festivals such as the Feast of the Patron Saint of N. S. do Livramento, in August, with processions, masses, novenas, musical shows and craft fairs; the Staging of the Passion of Christ on the Staircase of the Main Church, during the celebration of Holy Week; and Folia de Reis, a traditional religious festival in Piumhi, which takes place at Christmas and New Year.

The Sanctuary of Nossa Senhora da Abadia, in the district of Abadia dos Dourados, close to Piumhi, is a center of religious pilgrimage in the region. Parque da Mina, with an area of more than 70 hectares, offers ecological trails, waterfalls, cycling, environmental lectures, as well as a beautiful panoramic view of the city of Piumhi. Belinha Waterfall, approximately 50 m high, near Piumhi, is a meeting point for cyclists and a reference point for morning walks. The Nenzico Waterfall provides an invigorating bath. Mirante da Onça is the highest point in Serra do Andaime, at 1,250 m above sea level, from where you can see Serra da Canastra and Morro do Chapéu.

Sua culinária destaca tutu de feijão, frango com quiabo, costelinha de porco com mandioca, doce de leite, queijos, carne de lata, ambrosia, broa de milho, rocambole de goiabada.

SÃO PEDRO DA UNIÃO

Com 4.855 habitantes, é uma pequena cidade do Sul de Minas Gerais, fundada em Janeiro de 1944. Sua economia baseia-se na cultura do café, que domina a paisagem local, com pequenos produtores de leite e outras pequenas culturas de subsistência. Sua produção cafeeira é destinada à cooperativa de Guaxupé. O nome da cidade deve-se, ao que se sabe, ao encontro de uma imagem de São Pedro por escravos que estariam trabalhando próximo ao local onde hoje é a cidade.

A Cachoeira Monte Verde, localizada no Bairro Monte Verde, atrai visitantes de toda região e outros estados brasileiros. A Cachoeira do Cintra se localiza na Fazenda São João, distante 10km da cidade, muito desfrutada por banhistas e para acampamentos.

São patrimônios do município: imóvel à Av. José Antônio Rodrigues, residência de Antônio Marcos de Souza, o Muro dos Escravos, a Igreja do Cerrado – Nossa Senhora Aparecida, a Fazenda das Areias, a Farmácia Agnaldo Pereira, a Escola Dom Hugo Bressane, a antiga Sede da Fazenda Retiro e a antiga Estação Ferroviária.

Integram também a região de influência do Lago de Furnas os municípios:

Botelhos, Camacho, Campestre, Congonhal, Córrego Fundo, Espírito Santo do Dourado, Ipuíuna, Juruáia, Monte Belo, Poço Fundo, Santa Rita de Caldas, Santana da Vargem e São João da Mata

Estão também no raio de influência do Lago de Furnas os municípios:

Botelhos, Camacho, Campestre, Congonhal, Córrego Fundo, Espírito Santo do Dourado, Ipuíuna, Juruáia, Monte Belo, Poço Fundo, Santa Rita de Caldas, Santana da Vargem e São João da Mata

Its cuisine highlights bean tutu, chicken with okra, pork ribs with cassava, dulce de leche, cheeses, corned beef, ambrosia, cornbread, and guava roulade.

SÃO PEDRO DA UNIÃO

With 4,855 inhabitants, it is a small city in the south of Minas Gerais, founded in January 1944. Its economy is based on coffee farming, which dominates the local landscape, with small milk producers and other small subsistence crops. Its coffee production is destined for the Guaxupé cooperative. The name of the city is due, as is known, to the finding of an image of Saint Peter by slaves who were working near the place where the city is today.

Monte Verde Waterfall, located in the Monte Verde neighborhood, attracts visitors from across the region and other Brazilian states. The Cintra Waterfall is located at Fazenda São João, 10km from the city, much enjoyed by bathers and camping trips.

The municipality's heritage includes: property on Av. José Antônio Rodrigues, residence of Antônio Marcos de Souza, the Slave Wall, the Cerrado Church – Nossa Senhora Aparecida, the Areias Farm, the Agnaldo Pereira Pharmacy, the Dom Hugo Bressane School, the former Retiro Farm Headquarters and the former Railway Station.

The following municipalities are also part of the region of influence of Lake Furnas:

Botelhos, Camacho, Campestre, Congonhal, Córrego Fundo, Espírito Santo do Dourado, Ipuíuna, Juruáia, Monte Belo, Poço Fundo, Santa Rita de Caldas, Santana da Vargem and São João da Mata

The following municipalities are also within the influence of Lake Furnas:

Botelhos, Camacho, Campestre, Congonhal, Córrego Fundo, Espírito Santo do Dourado, Ipuíuna, Juruáia, Monte Belo, Poço Fundo, Santa Rita de Caldas, Santana da Vargem and São João da Mata

DO LAGO DE PEIXOTO

ITAÚ DE MINAS

Com população de 14.406 habitantes (2022), situado no Sudoeste de Minas Gerais, a 360 Km da capital mineira, surgiu com o nome de Córrego do Ferro. Segundo o Historiador Antônio Grillo, em meados do século XIX, Joaquim Gomes de Souza Lemos, fazendo levantamentos das divisas do município de Passos, faz referência ao povoado do “Córrego do Ferro”. Era o final do ano de 1870. Mas sua origem remonta à metade do século XIX, quando se estabilizavam os arraiais dos “Sertões do Jacuí”, e se estabeleceram os caminhos que os ligavam. No município encontra-se a maior fábrica de cimento e cal da América Latina. Sua região possui uma das mais importantes jazidas de calcário administradas pelo Grupo Votorantim.

Em 1943 foi criado o distrito com a denominação Itaú de Minas, pertencendo a Pratápolis. Em 1987 obteve sua autonomia. Itaú de Minas, destaca-se pelos seus eventos, como a Festa de Peão Boiadeiro, com rodeios, shows de artistas consagrados, parque de diversões e barracas. Possui a Filarmônica Municipal.

JACUÍ

Com 7.495 habitantes (2022), sua origem é antiga e decorre da exploração de ouro na região por bandeirantes paulistas, a partir da segunda metade do século XVIII. Vincula-se administrativamente às disputas entre a Vila de São João Del Rei, sede da Comarca do Rio das Mortes, e as suas disputas territoriais com a paulista Guaratinguetá e ao combate das autoridades mineiras aos acampamentos de negros fugitivos no Sudoeste da então Província de Minas Gerais. E, marcadamente, ao Quilombo do “Zundu”, nas redondezas da atual sede do município.

FROM PEIXOTO LAKE

ITAÚ DE MINAS

With a population of 14,406 inhabitants (2022), located in the Southwest of Minas Gerais, 360 km from the capital of Minas Gerais, it was named Córrego do Ferro. According to Historian Antônio Grillo, in the mid-19th century, Joaquim Gomes de Souza Lemos, surveying the boundaries of the municipality of Passos, made reference to the village of “Córrego do Ferro”. It was the end of 1870. But its origins date back to the middle of the 19th century, when the villages of the “Sertões do Jacuí” were stabilized and the paths that connected them were established. The city has the largest cement and lime factory in Latin America. Its region has one of the most important limestone deposits managed by the Votorantim Group.

In 1943, the district was created with the name Itaú de Minas, belonging to Pratápolis. In 1987 it obtained its autonomy. Itaú de Minas stands out for its events, such as the Festa de Peão Boiadeiro, with rodeos, shows by renowned artists, an amusement park and stalls. It has the Municipal Philharmonic.

JACUÍ

With 7,495 inhabitants (2022), its origin is ancient and stems from the exploration of gold in the region by bandeirantes from São Paulo, from the second half of the 18th century. It is administratively linked to the disputes between the Vila de São João Del Rei, headquarters of the Comarca of Rio das Mortes and its territorial disputes with the São Paulo city of Guaratinguetá and the fight by the Minas Gerais authorities against the camps of fugitive blacks in the Southwest of the then Province of Minas Gerais. And, notably, to Quilombo do “Zundu”, in the vicinity of the current municipal seat.



Festa da Congada, outra tradição da região

Congada Festival, another tradition in the region

A posse de Jacuí como terra mineira ocorreu em 26 de novembro de 1764, quando em visita a localidade, entre outros atos, o governador da Capitania de Minas Gerais Luiz Diogo Lobo da Silva, atribuiu-lhe o nome de Arraial de São Pedro de Alcântara do Jacuhy.

A partir de então o arraial foi alçado a Vila de São de Carlos do Jacuhy, em 1814, englobando grande extensão territorial. Ao longo do tempo, viveu o declínio da mineração, viu a sua população originária derrubar as matas e formar pequenos bairros (fazendas) que se transformaram em novos povoados, futuros municípios desmembrados da vila originária, tais como: Passos, São Sebastião do Paraíso, Guaranésia, Alpinópolis, Guaxupé, Monte Santo de Minas, Bom Jesus da Pena, São Pedro da União e Fortaleza de Minas, entre outras.

Jacuí preserva a sua vocação agropecuária, com destaque para a produção de café e de leite, além de uma rede de prestação de serviços em oficinas de costuras.

The possession of Jacuí as mining land occurred on November 26, 1764, when, among other acts, visiting the town, the governor of the Captaincy of Minas Gerais, Luiz Diogo Lobo da Silva, gave it the name Arraial de São Pedro de Alcântara from Jacuhy.

From then on, the camp was elevated to Vila de São de Carlos do Jacuhy, in 1814, encompassing a large territorial extension. Over time, it experienced the decline of mining, saw its original population cut down the forests and form small neighborhoods (farms) that became new villages, future municipalities separated from the original village, such as: Passos, São Sebastião do Paraíso, Guaranésia, Alpinópolis, Guaxupé, Monte Santo de Minas, Bom Jesus da Pena, São Pedro da União and Fortaleza de Minas, among others.

Jacuí preserves its agricultural vocation, with emphasis on coffee and milk production, in addition to a service provision network in sewing workshops.



Morro de Santana, Monte Santo de Minas, MG

Morro de Santana, Monte Santo de Minas, MG

Mantém Jacuí casarões históricos bem conservados, além das cachoeiras Dos Namorados, Morro dos Escravos, Véu de Noiva, entre outras. Possui o mirante Morro do Marzagão, que permite contemplar o relevo característico do município, composto de morros e montanhas nos quais se “equilibram” as lavouras de café e que tornam o seu pôr do sol único e inesquecível. Graças aos artesãos, quitandeiras e doceiras, os visitantes encontram crochês, pintura em tecidos, instrumentos musicais, caixas de congada e violas, doces variados, queijo fresco e quitutes diversos, capazes de oferecer experiências gastronômicas únicas, além da tradicional cachaça orgânica Jacuhy. E muitos cafés especiais e exclusivos.

Celebra várias festas, como as Folias de Reis, as celebrações religiosas da Semana Santa, Enduro de Regularidade Jakuloko (julho), a Semana Cultural e, encerrando o ano, a tradicional Festa da Congada, uma explosão de cores e ritmos, marcando a riqueza da cultura popular de origem africana.

Jacuí maintains well-preserved historic mansions, as well as waterfalls, Dos Cavaleiros, Morro dos Escravos, Véu de Noiva, among others. It has the Morro do Marzagão viewpoint, which allows you to contemplate the characteristic relief of the municipality, made up of hills and mountains in which “balance” the coffee crops and make your sunset unique and unforgettable. Thanks to artisans, greengrocers and confectioners, visitors can find crochet, fabric painting, musical instruments, congada boxes and guitars, a variety of sweets, fresh cheese and various delicacies, capable of offering unique gastronomic experiences, in addition to the traditional Jacuhy organic cachaça. And many special and exclusive coffees.

Celebrates several festivals, such as the Folias de Reis, the religious celebrations of Holy Week, the Jakuloko Regularity Enduro (July), the Cultural Week and, ending the year, the traditional Festa da Congada, an explosion of colors and rhythms, marking the richness of popular culture of African origin.



Cachoeira do Cavacudo, Monte Santo de Minas, MG

Cavacudo Waterfall, Monte Santo de Minas, MG

MONTE SANTO DE MINAS

Com 20.890 habitantes (2022), surge em 1820 ao redor da capela em honra a São Francisco de Paula e passou a ser chamado de São Francisco de Paula do Tejuco e atraiu os sertanistas para a mineração e pelas terras férteis para lavouras e pastagens. Denominou-se depois São Francisco de Paula do Monte Santo e Monte Santo de Minas em 1948.

Realiza vários eventos que são atrativos regionais, como o Campeonato de Futsal do Professor Djai, a Festa de Aniversário da Cidade e o Carnaval de Rua. A Banda Municipal Hilário Guidorizzi se formou no ano de 2018 quando a Prefeitura Municipal adquiriu todos os instrumentos de sopro e percussão e a contratação de um professor e maestro.

O Encontro de Folias de Reis é um encontro folclórico que atrai pessoas pela demonstração

MONTE SANTO DE MINAS

With 20,890 inhabitants (2022), it emerged in 1820 around the chapel in honor of São Francisco de Paula and came to be called São Francisco de Paula do Tejuco and attracted people from the countryside to mining and the fertile lands for crops and pastures. It was later named São Francisco de Paula do Monte Santo and Monte Santo de Minas in 1948.

It holds several events that are regional attractions, such as the Professor Djai Futsal Championship, the City Birthday Party and the Street Carnival. The Hilário Guidorizzi Municipal Band was formed in 2018 when the City Hall acquired all wind and percussion instruments and hired a teacher and conductor.

The Encontro de Folias de Reis is a folklore gathering that attracts people by the demonstration

de fé e devoção e sua simbologia, com dança e vestes coloridas. O encontro de Folias de Reis conta com um público de aproximadamente 3000 pessoas por ano, formado, em sua maioria, por adultos e idosos, representados pelos foliões de cada companhia e a população do município, zona rural e do Distrito de Milagre, que sempre acompanha e se envolve nessas manifestações religiosas tradicionais e respeitadas pela comunidade.

PRATÁPOLIS

Com 8.406 habitantes (2022), sua origem remonta aos tempos de um povoado primitivo localizado às margens do Ribeirão da Prata, formado após uma doação de terras feita pelo fazendeiro João Evangelista de Pádua para a construção de uma capela construída no início da década de 1870. No dia 24 de dezembro de 1874, a Vila de Espírito Santo do Prata foi reconhecida como distrito, subordinada ao município de São Sebastião do Paraíso.

No início do século XX, Pratápolis se desenvolveu com a chegada do ramal da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e a inauguração da estação ferroviária em 1919. Nesta época recebeu a denominação atual de Pratápolis, nome oficializado em 1938. Em 1943 o distrito tornou-se município, desmembrando-se de São Sebastião do Paraíso. Hoje, Pratápolis é uma cidade com uma rica história, que preserva suas tradições e práticas culturais locais.

São patrimônios históricos e culturais da cidade:

A Estação Ferroviária de Pratápolis, marco histórico importante da cidade e que hoje sedia o Centro Cultural de Pratápolis; o Museu Histórico Municipal de Pratápolis, com um acervo de objetos e documentos que contam a história da cidade, desde os tempos da colonização; e a Igreja Matriz de Pratápolis, com aléia de palmeiras imperiais,

of faith and devotion and its symbolism, with dance and colorful clothes. The Folias de Reis meeting has an audience of approximately 3000 people per year, mostly made up of adults and the elderly, represented by revelers from each company and the population of the municipality, rural area and the District of Milagre, who always accompanies and gets involved in these traditional religious manifestations respected by the community.

PRATAPOLIS

With 8,406 inhabitants (2022), its origins date back to the times of a primitive village located on the banks of Ribeirão da Prata, formed after a donation of land made by farmer João Evangelista de Pádua for the construction of a chapel built in the early 1870s. On December 24, 1874, Vila de Espírito Santo do Prata was recognized as a district, subordinate to the municipality of São Sebastião do Paraíso.

At the beginning of the 20th century, Pratápolis developed with the arrival of the Companhia Mogiana de Estradas de Ferro branch and the inauguration of the railway station in 1919. At this time it received the current name of Pratápolis, a name made official in 1938. In 1943 the district became municipality, separating itself from São Sebastião do Paraíso. Today, Pratápolis is a city with a rich history, which preserves its traditions and local cultural practices.

The city's historical and cultural heritage includes:

The Pratápolis Railway Station, an important historical landmark in the city and which today houses the Pratápolis Cultural Center; the Municipal Historical Museum of Pratápolis, with a collection of objects and documents that tell the history of the city, since the times of colonization; and the Parish Church of Pratápolis, with an alley of imperial palm trees,



Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, Pratápolis, MG

Divino Espírito Santo Mother Church, Pratápolis, MG

construída em estilo neoclássico, com a pintura do interior de Agostinho Ferrante de 1946 a 1960.

Pratápolis realiza uma Corrida de São Silvestre, na manhã do último domingo do ano e a Festa do Peão, em setembro, que atrai muitos visitantes. E realiza diversas outras festas populares, como a Festa de Santo Antônio e a Festa Junina, com danças, músicas, comidas típicas e outras manifestações culturais. A cidade realiza também as Congadas, tradição desde 1887, na segunda semana de dezembro e se prolonga até 1º de janeiro, quando acontece o encerramento com a missa dos congadeiros.

Pratápolis possui rica tradição de artesanato, com destaque para a produção de crochê, tricô, bordados em fita, doces, materiais religiosos. Sua gastronomia oferece produtos típicos e especialidades da culinária mineira: pão de queijo com variados modos

built in neoclassical style, with interior painting by Agostinho Ferrante from 1946 to 1960.

Pratápolis holds a São Silvestre Race, on the morning of the last Sunday of the year and the Festa do Peão, in September, which attracts many visitors. And it hosts several other popular festivals, such as the Festa de Santo Antônio and Festa Junina, with dances, music, typical foods and other cultural events. The city also holds Congadas, a tradition since 1887, in the second week of December and continues until January 1st, when it ends with the congadeiros mass.

Pratápolis has a rich tradition of crafts, with emphasis on the production of crochet, knitting, ribbon embroidery, sweets and religious materials. Its gastronomy offers typical products and specialties of Minas Gerais cuisine: cheese bread with varied preparation

de preparo, frango com quiabo, com temperos diversos, feijão tropeiro, com vários ingredientes, como linguiça, bacon, farinha de mandioca, tutu de feijão, temperos e linguiça, canjiquinha com frango.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Com 71.796 habitantes (2022), surge com a descoberta de ouro na região do sul da então Capitania da Minas do Ouro, no final do século XVIII. Sua origem está ligada à cidade de Jacuí, que surge por volta de 1750 e deu origem à ocupação de vasta região. O declínio da mineração dispersou a população, que passou a dedicar-se à agricultura e à pecuária, surgindo fazendas como a “Fazenda da Serra”, da família Antunes Maciel, descendente de sertanistas e mineradores. A expansão do café na região gerou um novo ciclo econômico e São Sebastião do Paraíso é hoje produtor de cafés finos, de alta qualidade, para exportação. Em 1855 o povoado foi reconhecido como Distrito e Vila em 1870. E 1873 tornou-se município.

A cidade bicentenária apresenta vários patrimônios culturais e naturais, como a Igreja Matriz de São Sebastião, a Igreja Bom Jesus, a Cooperativa de Café e a Casa da Cultura. Possui águas termais nas *Thermas Água Azul* e em *Termópolis*, as *Cachoeiras do Itambé* e dos *Marques*, os *Parques da Lagoinha* e *Ecológico da Serrinha*, além do *Morro da Mesa* e do *Mirante do Morro do Baú*. Possui manifestações folclóricas como grupos de *Congados* e *Moçambique*.

A antiga Estação Ferroviária *Mogiana* sedia a Casa da Cultura e também o Museu Histórico Municipal *Napoléão Joele*, sala de exposições permanentes e temporárias, o Centro de Memória e a sala multimídia.

O Parque da Serrinha, criado em 2003, com 17 Hectares, preserva Mata Atlântica com várias espécies nativas e raras e espécies de pássaros e mamíferos, dispondo de espaço para aulas didáticas sobre ecologia e conservação do Meio Ambiente.

methods, chicken with okra, with different seasonings, tropeiro beans, with various ingredients, such as sausage, bacon, cassava flour, bean tutu, seasonings and sausage, hominy with chicken.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

With 71,796 inhabitants (2022), it emerged with the discovery of gold in the southern region of the then Captaincy of Minas do Ouro, at the end of the 18th century. Its origin is linked to the city of Jacuí, which emerged around 1750 and gave rise to the occupation of a vast region. The decline of mining dispersed the population, which began to dedicate itself to agriculture and livestock farming, with the emergence of farms such as “Fazenda da Serra”, owned by the Antunes Maciel family, descendants of sertanistas and miners. The expansion of coffee in the region generated a new economic cycle and São Sebastião do Paraíso is now a producer of fine, high-quality coffee for export. In 1855 the town was recognized as a District and in 1870. And in 1873 it became a municipality.

The bicentennial city has several cultural and natural heritage sites, such as the Main Church of São Sebastião, the Bom Jesus Church, the Coffee Cooperative and the Casa da Cultura. It has thermal waters at the *Água Azul* and *Termópolis Thermal Springs*, the *Itambé* and *Marques Waterfalls*, the *Lagoinha* and *Serrinha Ecological Parks*, as well as *Morro da Mesa* and the *Morro do Baú Viewpoint*. It has folkloric manifestations such as *Congados* and *Mozambique groups*.

The old *Mogiana Railway Station* houses the House of Culture and also the *Napoléão Joele Municipal Historical Museum*, a permanent and temporary exhibition room, the Memory Center and the multimedia room.

Parque da Serrinha, created in 2003, with 17 hectares, preserves the Atlantic Forest with several native and rare species and species of birds and mammals, offering space for teaching classes on ecology and environmental conservation.



Parque da Lagoinha, São Sebastião do Paraíso, MG

Lagoinha Park, São Sebastião do Paraíso, MG

Produz mudas para os horticultores de baixa renda do município e mudas de árvores silvestres e frutíferas.

O mirante do Cristo Redentor, no morro do Baú, com 991 metros de altitude, inaugurado em 2006, é tombado pelo Conselho de Patrimônio Histórico e Cultural de São Sebastião do Paraíso. Possui uma capela histórica e a Via-Sacra, que contorna a encosta até a grutinha de Nossa Senhora Aparecida.

A Estância Balneária Termópolis, de 1921, ano de fundação da primeira fonte e construção do hotel, em estilo colonial, com fontes termais visitada para banhos de imersão a 30° e também por suas ações terapêuticas. O manancial hidrotermal mantém piscinas naturais.

Completando os municípios do raio de influência do Lago de Peixoto e Canastra, temos também Bom Jesus da Penha, Capetinga, Itamogi e São Tomás de Aquino.

It produces seedlings for low-income horticulturists in the municipality and seedlings of wild and fruit trees.

The Christ the Redeemer viewpoint, on Baú hill, 991 meters high, opened in 2006, is listed by the São Sebastião do Paraíso Historical and Cultural Heritage Council. It has a historic chapel and the Way of the Cross, which runs along the hillside to the cave of Nossa Senhora Aparecida.

The Estancia Balneária Termópolis, from 1921, year of foundation of the first fountain and construction of the hotel, in colonial style, with hot springs visited for immersion baths at 30° and also for their therapeutic actions. The hydrothermal spring maintains natural pools.

Completing the municipalities within the influence of Lago de Peixoto and Canastra, we also have Bom Jesus da Penha, Capetinga, Itamogi and São Tomás de Aquino.